



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA ATRÁVES DE VIDEOCONFERENCIA, NO DIA SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE (07-04-2020).

Aos sete dias de abril de dois mil e vinte, às dezesseis horas e seis minutos, realizou-se a nona reunião ordinária, sendo realizada através de videoconferência, conforme estabelecido pela portaria nº28/2020. O Sr. Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus e do Povo Marianense declarou abertos os trabalhos. O presidente consultou nominalmente se os vereadores desejavam realizar a leitura da ata da oitava reunião ordinária, realizada no dia dezesseis de março de dois mil e vinte. Sendo aprovada por unanimidade. Com as ressalvas apresentadas pela vereadora Daniely. Dizendo que o que foi garantido aos servidores do SAAE, não foi os direitos de acordo com o que está descrito no edital do concurso, que na verdade o que foi garantido foi as atribuições de cada cargo conforme o edital do concurso. Outra colocação foi que no edital do projeto, em sua estrutura está garantido a permissão de outras empresas em que participarão do processo. **Leitura dos Projetos de Leis: nº13/2020** (autoria do Vereador Antônio Marcos), **nº14/2020** (autoria do vereador Juliano Vasconcelos), **nº17/2020** (autoria do Vereador Edson Agostinho), **nº20/2020** (autoria da Mesa diretora). Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos, pediu que o presidente consultasse os demais vereadores se todos concordavam em votar o projeto de lei em única discussão e votação. Atendendo ao pedido do vereador, o presidente realizou consulta nominal, para verificar se todos concordavam em votar o projeto em única discussão e votação. Em seguida, o vereador Juliano Vasconcelos concordou com a votação em única discussão e votação, o vereador Fernando Sampaio concordou com a votação em única discussão e votação, o vereador João Bosco concordou com a votação em única discussão e votação, o vereador Antônio Marcos concordou com a votação em única discussão e votação, o vereador Deyvson Ribeiro concordou com a votação em única discussão e votação, o vereador Gerson Cunha concordou com a votação em única discussão e votação, o vereador Ronaldo Bento concordou com a votação em única discussão e votação, o vereador Marcelo Macedo concordou com a votação em única discussão e votação. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales, disse que por uma questão de ordem gostaria de se manifestar referente a um assunto. Dizendo que no dia vinte e nove de janeiro do presente ano, teria sido protocolado nesta Casa, o projeto de lei nº03/2020, e que ele se encontrava em regime de urgência. Salientando, assim, que no artigo nº74 da Lei Orgânica, e no artigo nº158, em seu parágrafo primeiro, do Regimento Interno, dispõe que no prazo de quarenta e cinco dias, nenhuma matéria de tramitação do projeto em solicitação de urgência, poderia ser apreciada sem a votação do Projeto de Lei. Destacando, assim, que para ele qualquer votação, que ocorresse na presente data, estaria infringindo o que estaria na Lei Orgânica, e assim como no Regimento Interno desta Casa. Em seguida o presidente passou a palavra ao procurador da Casa, para que assim manifestasse suas considerações e



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

questionamentos referentes ao assunto abordado pelo vereador Geraldo Sales. Com a palavra, o procurador disse que o projeto de lei citado pelo vereador Se encontrava sobrestado nas comissões, em razão de alguns questionamentos que foram feitos e que ainda não obtiveram respostas, Salientando, assim, que no artigo 158 citado pelo vereador, no parágrafo segundo, dizia que o prazo de quarenta e cinco dias prevalecia quando o projeto não se tratava de projeto que precisasse de Quórum Especial, e que no caso deste projeto ele precisava do Quórum Especial de dois terços. E por isso ele poderia ter um prazo maior de quarenta e cinco dias para sobrestamento do projeto. Em seguida o vereador pediu que fosse realizada a leitura do artigo 185, do Regimento Interno. Em seguida o vereador realizou a leitura do artigo. Após a leitura disse que diante do exposto, disse que não constava em nenhum dos parágrafos "atuação de imóvel", a exigência do quórum qualificado de dois terços. Em resposta o procurador disse que, o regimento necessitava de uma interpretação jurídica. Destacando que no artigo lido pelo vereador, no inciso quinto, diz que "deliberar sobre contratação de empréstimos ou cooperação ou acordo externo de qualquer natureza". Salientando que essa doação do município de Mariana, nada mais é que um acordo com o município. Em que o município iria doar sobre empenho da Mutifiber, para um levantamento de capital. E que neste tipo de acordo, o jurídico entende que dependeria da maioria do plenário, ou seja, dois terços do plenário. Ressaltando que neste caso seria uma questão de interpretação. E que nada mais seria que um acordo. De volta com a palavra, o vereador Geraldo Sales, disse que no próprio parágrafo segundo, dizia que "no quórum especial para aprovação de Lei Orgânica estatutária ou modificada" que a lei em lugar nenhum falava sobre a exigência de dois terços. Salientando que o Regimento Interno, não pode suplantam a Lei Orgânica em momento nenhum. Para o vereador qualquer votação antes da votação do projeto citado por ele seria nulo, de Pleno Direito. O vereador, então, informou que não concordava com a votação de nenhum projeto de lei, sem antes ter a votação do projeto de lei nº03/2020. Em seguida o presidente informou que devido a não concordância do vereador Geraldo Sales, que a consulta estaria encerrada. **Leitura dos Pedidos de Providências: nº04/2020** (autoria da vereadora Daniely Alves), **nº05/2020** (autoria da vereadora Daniely Alves e do vereador Edson Agostinho). **Leitura das Indicações: nº97, 98, 100, 101, 102 e 103/2020** (autoria do vereador Cristiano Vilas Boas), **nº 87/2020** (autoria da vereadora Daniely Alves), **nº 90/2020** (autoria do vereador Marcelo Macedo), **nº 93, 94, 95, 96/2020** (autoria do vereador Ronaldo Bento), **nº88, 91 e 92/2020** (autoria do vereador Gerson Cunha). **Leitura das Moções de Pesares:** Pelo passamento do Senhor Custodio de Oliveira Cunha (autoria do vereador, Juliano Vasconcelos), pelo passamento do senhor Geraldo Prisca de Paula.(autoria do vereador Ronaldo Bento), pelo passamento do senhor Vicente Margarida Ferreira (autoria do vereador Edson Agostinho),pelo passamento do senhor Antônio Celestino Pinto (autoria dos vereadores Juliano Vasconcelos e Ronaldo Bento), pelo passamento da senhora Maria Terezinha Araújo Duarte (autoria do vereador Juliano Vasconcelos). **A reunião ocorreu sem intervalo.** Pela ordem, o vereador Deyvon Ribeiro realizou um pronunciamento dizendo que ele e outros vereadores estiveram com os dedos levantados para se manifestarem sobre determinados assuntos da reunião e que não tiveram oportunidade de manifestar. O vereador pediu que o presidente desse mais



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

atenção quando se pedisse a palavra. O vereador disse que no momento em que o vereador Geraldo Sales se pronunciou referente à concordância ou não do voto do projeto de lei nº20/2020 em única discussão e votação pediu a palavra e que foi passada a ele. O vereador disse, também, que para ele o plenário seria soberano e que por isso achava que o presidente deveria continuar com a votação, caso a maioria concordasse com a votação em única discussão e votação. O presidente submeteu o projeto para votação na presente data. Com a palavra, o presidente Edson Agostinho, disse que a matéria em si não estava em discussão, e que tinha sido feito apenas uma consulta para analisar se todos os vereadores concordavam com a votação em única discussão e votação. Esclarecendo que no caso de reunião ordinária se tiver uma manifestação contrária referente a votação, a matéria não poderia ser pautada. E que somente quando é reunião extraordinária que é considerado como maioria simples. Pela ordem, o vereador Marcelo Macedo, ratificou as falas do vereador Deyvson Ribeiro, que vários vereadores queriam se manifestar referente ao assunto e que não teve oportunidade. O vereador disse, também, que concordava com as falas do vereador Geraldo Sales, quando disse que seria preciso que seguir todo o Regimento Interno. Mas lembrou que se quando ocorreu o projeto de aumento dos servidores, se foi cumprido o Regimento Interno. Salientando que o projeto teria sido votado até sem parecer das comissões. O vereador disse ser importante seguir o Regimento Interno em qualquer matéria que for para o plenário. O vereador ressaltou, também, a importância de trazer melhorias para a nova maneira de realizações das reuniões, para que assim todo o vereador pudesse se manifestar quando achasse necessário. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales, alertou que o vereador Deyvson Ribeiro, estaria com a razão. Pois houve uma alteração no Regimento Interno, dizendo que no Regimento Interno antigo, havia sim a exigência da unanimidade, mas que houve uma alteração e ficou como a maioria absoluta. E que se a maioria absoluta concordava com a votação em única discussão e votação. O vereador José Jarbas, também concordou com as falas do vereador Deyvson Ribeiro, sobre os vereadores que queriam se manifestar no momento da discussão. Sugerindo assim que tivesse alguém junto ao presidente para auxiliar nas demandas dos vereadores que queriam se manifestar. O vereador Bruno Mól, disse que em relação às falas do vereador Deyvson Ribeiro e do vereador Geraldo Sales. Que no momento em que o vereador Geraldo Sales, não concordou com a votação, nenhum outro vereador teve o direito de se manifestar em relação ao projeto. O vereador disse que ser sabido por todos que o projeto não estava em pauta, mas que o vereador Geraldo Sales, por uma questão de ordem, quis cancelar a reunião, tirando todos os projetos presentes na pauta. O vereador disse, ainda, que para ele o jurídico da Casa, foi muito claro ao dizer que, a doação de um terreno seria um acordo entre as partes. Para ele a questão seria simples. Se seria dado um terreno da população Marianense, o mínimo que se deveria ter são dez vereadores para concordar ou não com a matéria. O vereador disse que quando um vereador pontuasse alguma questão por alguma questão de ordem, o que se deveria fazer é dar oportunidade igualitária para todos os vereadores de se manifestarem. Destacando, assim, que a discussão e a consulta deveria ter continuado. Referente ao Regimento Interno, o vereador Bruno Mól, questionou o vereador Geraldo Sales, sobre os requerimentos que foram encaminhados para o executivo e que não possuíam respostas. Destacando que no



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

Regimento Interno, dizia que se o prefeito não encaminhasse as respostas levantadas nos requerimentos poderia ocorrer uma perda de mandato. Salientando que existiam vários requerimentos sem respostas por parte do prefeito. O vereador, então, enfatizou a importância de seguir o Regimento Interno de maneira integral. A vereadora Daniely Alves, comentou sobre o projeto nº03/2020, dizendo que a comissão não estava de maneira nenhuma atrasando a votação do projeto. E que na verdade o que a comissão tem feito é realizar estudos referentes ao projeto, e até mesmo, investigações referente a empresa, uma vez que se trata de uma doação de algo que é da população. A vereadora destacou a importância de proporcionar o Bem Público para os Marianenses. A vereadora disse que não estava sendo possível cumprir os prazos do Regimento Interno, porque as informações não estavam chegando por parte do executivo. A vereadora disse que uma das preocupações e questionamentos, seria que a empresa não realizou nenhuma geração de emprego num prazo de seis anos no estado de Goiás, outro questionamento seria que houve uma alteração no chamamento público, após a divulgação do nome da empresa Multifiber, dizendo que quando muda a questão de seção para doação, abre o interesse de outras empresas participarem do processo. A vereadora destacou, também, que foi pedido o balancete financeiro da empresa, o que ainda não foi repassado. A vereadora disse, ainda, que esteve conversando com o senhor Igor, e com o secretário de Desenvolvimento Econômico, e que na oportunidade foi informado que ainda não tinha sido possível repassar as informações solicitadas, pela comissão, pois ainda não tinham conseguido elaborar uma resposta. A vereadora Daniely Alves disse que gostaria, então, de informar que entende o anseio da população, e que o projeto visa fomentar a economia local. Mas que seria preciso esclarecer muitos questionamentos que foram feitos, para que assim evitassem problemas futuros. Destacou, ainda, que com as informações que chegaram até o momento, não é possível que a comissão faça um parecer contrário ou favorável, pelo fato de não haver até o momento argumentos pertinentes, sendo configura pela falta de informações recebidas nesta Casa, ressaltando, mais um vez, a importância das informações. Pedidos de providências. nº04/2020. O presidente submeteu em uma única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos, manifestou favorável ao pedido de providencia, dizendo que conhece o problema dos moradores, pelo fato do bueiro estar entupido, o vereador ressaltou a importância de o executivo sanar o problema mais rápido possível. O vereador João Bosco, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Fernando Sampaio, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Antônio Marcos, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Deyvson Ribeiro, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Gerson Cunha, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Ronaldo Bento, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Marcelo Macedo, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Geraldo Sales, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. E disse que em relação ao que o vereador Bruno Mól disse, ele salientou que não poderia abrir a mão do que estaria amparado no Regimento Interno. Informando que quando concordou com o vereador Deyvson Ribeiro, ele concordou em relação a consulta daquele momento, que era se o projeto seria votado naquele momento em única votação e discussão. E que tendo a maioria



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

decido para a votação, em única. Poderia dar continuidade na consulta, para decidir se iria votar em única discussão ou não. Tendo em vista que hoje em dia o que estaria no regimento seria a votação pela Maioria Absoluta. Por fim, o vereador disse que continuaria com a mesma posição que para ele nenhum projeto deveria ser votado na presente reunião, antes da aprovação do projeto nº03/2020. O vereador José Jarbas, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Cristiano Vilas Boas, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Adimar Cota, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. E sugeriu que o presidente pudesse retornar a consulta referente ao projeto nº20/2020 de autoria da mesa diretora. Para que assim o projeto seja apreciado pelo plenário. O presidente informou que houve um equívoco por parte dele na votação, e que na reunião da próxima segunda-feira dia treze, o projeto estaria presente na pauta. A vereadora Daniely Alves, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O pedido de providência foi **aprovado em única discussão e votação, por unanimidade, nº05/2020**. O presidente submeteu o pedido de providência em única discussão e votação. O presidente submeteu em uma única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Juliano Vasconcelos, manifestou favorável ao pedido de providência, e disse que passava com frequência pelo local, ressaltando que precisava tomar uma medida para evitar prejuízos maiores no local. O vereador João Bosco, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Fernando Sampaio, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Antônio Marcos, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Deyvson Ribeiro, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Gerson Cunha, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Ronaldo Bento, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Marcelo Macedo, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Geraldo Sales, disse que respeitando ao Regimento Interno, e ao regimento desta Casa, concordava conforme a questão de ordem dele. O vereador José Jarbas, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Adimar Cota manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O vereador Bruno Mól, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. E pediu ao presidente que pudesse conceder a ele, a palavra antes da palavra livre. A vereadora Daniely Alves, manifestou seu voto favorável ao pedido de providência. O pedido de providência foi **aprovado em única discussão e votação, por unanimidade**. O presidente pediu que o vereador Juliano Vasconcelos, realizasse a leitura do ofício desta Casa em que estaria sendo encaminhado ao executivo, sendo esse referente às preposições aprovadas pelos vereadores, e que foram encaminhadas para o poder executivo e que não houve retorno. O vereador pediu que fossem enviadas respostas até esta Casa, do que já foi feito, uma vez que, existem intervenções e ações realizadas, mas o executivo não mandou nenhuma resposta referente ao assunto. O presidente ratificou as falas do vereador Juliano Vasconcelos, dizendo que não custava nada o executivo mandar um ofício respondendo o que foi feito. Com a palavra, o vereador Bruno Mól, parabenizou o presidente, pelo ofício, ressaltando, assim, a urgência do executivo mandar respostas para esta Casa. Para o vereador muita das vezes o executivo, falta com respeito em relação ao poder



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camaramariana.mg.gov.br

legislativo. O vereador citou um fato que ocorreu na semana passada, dizendo ser sabido por todos o momento em que o município passa em relação a pandemia do COVID-19, e que ele cumprindo seu papel de vereador estava acompanhando quais eram as ações que o poder executivo estava tomando referente ao assunto. Disse que, na oportunidade, estava em uma ligação com o secretário Danilo, perguntando algumas informações ao secretário, e que o senhor Danilo respondeu para ele que não estaria tendo tempo para conversar com vereador. E que após isso ele continuou buscando informações, e apresentou requerimentos, para que o executivo buscasse ações para combater essa pandemia que tem preocupado toda a população. O vereador disse que após a confirmação de uma morte causada pela doença dentro no município foi feita uma matéria vinculada em um jornal local, no qual, estava noticiado que a viúva do falecido Cláudio, não obteve apoio em momento algum por parte da secretária de Saúde Municipal, e nenhum acompanhamento por parte do secretário de Saúde. O vereador disse que, logo depois disso, foi procurar o senhor Danilo, para averiguar os fatos, e que o secretário não gostou de ser questionado por ele. E que então ele realizou uma live dentro do gabinete do prefeito, e que atacou o vereador com suas colocações na live. O vereador ressaltou que ele estava apenas cumprindo seu papel fiscalizador. E que em momento nenhum desrespeitou nenhum profissional da saúde. O vereador disse, ainda, que o secretário de saúde tentou jogar todos os profissionais da saúde contra ele. O vereador informou que o Ministério Público, está apurando os fatos referentes às denúncias trazidas pela esposa do falecido. Por fim, o vereador destacou que estaria cobrando todas as informações e ações do executivo, e que todas as ações feitas por ele estariam protocoladas no Ministério Público, para que assim não se tenha problemas futuros. O vereador comentou, também, sobre a urgência do executivo responder aos questionamentos feitos no requerimento sobre os professores contratados, dizendo que os profissionais tiveram uma defasagem salarial enorme. Com a palavra, o vereador Fernando Sampaio disse que, o momento em que a cidade passava era delicado, e que por isso achava que o poder executivo e o poder legislativo deveriam andar unidos, em prol da população. Ressaltando que ficar causando brigas, não traria nenhum benefício para a cidade. O vereador salientou que tudo que vem acontecendo seria muito novo, e que os erros poderiam vir a acontecer, e que os erros deveriam seguir de aprendizado. Pela ordem, o vereador Geraldo Sales, disse que como presidente da comissão de saúde, foi convidado no dia dezesseis do mês de março, para estar presente na primeira reunião para falar sobre a pandemia Covid-19, no município. E que na oportunidade ele ficou surpreso com a capacidade e competência da equipe naquele momento. O vereador disse que o governo Estadual estaria perdido em meio a Pandemia. E que atualmente tínhamos um presidente, que não segue as orientações de seu próprio ministro da Saúde. O vereador enfatizou a importância de se ter uma coordenação mais efetiva de cima pra baixo, enfatizando a importância de um apoio maior do governo do Estado de Minas Gerais. O vereador reforçou as falas do vereador Fernando Sampaio dizendo ser importante, estarem unidos nesse momento em que o município passa. O vereador, por fim, demonstrou sua solidariedade à aqueles que não podem deixar de sair de Casa para trabalhar, enfatizando os profissionais da saúde nos quais merecem respeito, e apoio de toda a população. Portanto, o vereador demonstrou o seu apoio a todos os profissionais da

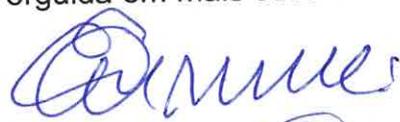


CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

saúde da cidade de Mariana, colocando, assim, seu mandato a disposição de todos. Pela ordem, a vereadora Daniely Alves, também dissertou sobre o referido assunto. Parabenizando, assim, todos os servidores da saúde do município. A vereadora destacou o momento delicado em que o município está passando, evidenciando, assim, o trabalho feito pelo Secretário de Saúde Municipal, bem como ao prefeito municipal, pelas tomadas de decisões e ações por parte do poder executivo. A vereadora destacou, a importância da população realizar o isolamento social, frisando que esta seria a saída mais eficaz para combater a doença. A vereadora frisou a importância dos trabalhos da secretária de saúde municipal, juntamente com a equipe de combates a endemias, que vem combatendo a dengue. Problema este que vem crescendo, em nível nacional. A vereadora comentou, também, sobre o trabalho exercido pela Guarda Municipal, em apoio ao combate. Pedindo que o executivo tome algumas decisões para a classe de guardas municipais, também, uma vez que não estariam recebendo todos os materiais necessários. A vereadora disse que para ela a situação em que o município passa em já ter um óbito pela doença e dois em investigações, não se configura apenas pela falta de gestão, e sim pelo crescimento flutuante da população. Com a palavra, o vereador Juliano Vasconcelos, disse que o vírus é algo muito novo para todo o mundo. Ressaltando que isso é um fato muito preocupante, mas que muitas pessoas ainda não estariam levando a sério a situação em que o mundo estaria vivendo. O vereador disse que países que tem uma economia muito mais forte que a do nosso país, também não estaria conseguindo lidar com a situação. O vereador disse que a questão iria muito além de saúde pública, dizendo assim que não se fazia saúde pública sem saúde individual, ressaltando a importância das pessoas entenderem a importância de se fazer isolamento social. Para o vereador nada adianta toda equipe de saúde, da prefeitura e demais equipes fazerem sua parte, e a população em si não se conscientizar da importância de se fazer o isolamento. O vereador destacou, também, a importância de se ter união, para tentar sanar o problema. Disse, também, que estaria conversando com o secretário de saúde todos os dias, e que o secretário se dispôs a prestar esclarecimentos a qualquer vereador referente ao assunto, e que todos os vereadores poderiam estar acompanhando tudo o que tem sido feito na secretaria de saúde municipal. O vereador parabenizou toda a equipe de saúde municipal, bem como o prefeito, pelas medidas que vem adotando no município de Mariana, em virtude do combate ao Covid-19. O vereador salientou a importância de se tomar ações mais enérgicas, no que diz respeito à população de Mariana, uma vez que grande maioria não vem fazendo o isolamento social como recomendado pelos órgãos competentes. Adiante o vereador João Bosco, parabenizou o prefeito, e o secretário Danilo pelo empenho ao combate da pandemia. O vereador disse que é preciso lembrar que já teriam registro de mortes em Matozinhos, em Ouro Fino, em Uberlândia, e que não seria apenas Mariana que teve mortes, como foi citado pelo vereador Bruno Mól. O vereador João Bosco, destacou também a importância de se ter ações de combates aos distritos nos quais possuem pouco acesso à mídia. Na mesma linha dos vereadores que lhe antecederam o vereador Ronaldo Bento, disse ser importante se ter uma sinergia entre os poderes legislativo, executivo e judiciário, e também entre o Ministério Público, para que assim se possa de forma conjunta vencer a pandemia que assola todo o mundo. Para que assim seja possível sair de cabeça erguida em mais essa crise







CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

que o mundo enfrentava. Dessa maneira o vereador parabenizou os profissionais de saúde. O vereador disse que os vereadores como representantes do povo deveriam buscar as medidas para amenizar o problema. O vereador destacou, também, a importância de seguir as orientações dos órgãos acima competentes, de manter o isolamento social, pois seria a maneira mais eficiente de combater o mal que estamos passando. O vereador disse que acredita que a frente de tudo que estamos vivendo existe um Deus maior, e que através desse Deus, seria possível vender mais essa pandemia, e que todo mundo sairia melhor dessa situação. O vereador parabenizou toda a gestão técnica da secretária de saúde, ao prefeito, ao poder legislativo e a toda equipe de vereadores que buscam melhorias aos munícipes Marianenses. Por fim, o vereador disse ser necessário que nesse momento se tenha menos atrito e mais união para combater a pandemia. O vereador Deyvson Ribeiro, também contribui referente ao assunto, dizendo ser importante, parabenizar o secretário Danilo pelo empenho. O vereador disse, ainda, que ele também já exerceu função na saúde, e que ele como enfermeiro, imaginava o que ele estaria passando. Parabenizou, também, toda a equipe de saúde, do município. E também aos profissionais em geral que não podem deixar de exercer suas funções, e que acabam colocando a saúde em risco. Para o vereador o momento posterior a pandemia seria muito preocupante também, pois a cidade será atingida no que tange economia. O vereador salientou a importância de se cobrar ações do executivo, no que se refere às fiscalizações, uma vez que a população não vem seguindo as recomendações da OMS. O vereador disse que é importante que se cobre informações da empresa Fundação Renova, em relação ao falecido, Claudio, uma vez que era um funcionário da empresa. O vereador disse ser importante que se cobre ações mais eficazes por parte do executivo. Pela ordem, o vereador Antônio Marcos, parabenizou todos os profissionais da saúde, bem como os profissionais que não poderiam deixar de trabalhar. Citando, assim, as pessoas que trabalham em mercados, farmácias. Os garis, policiais, bombeiros, guardas municipais, dentre outros profissionais que não podem parar de trabalhar. O vereador disse que os vereadores poderiam contribuir muito com as decisões do executivo. Dizendo que tem conversado muito com o senhor Danilo. O vereador ressaltou a importância de se manter o isolamento social, até que se tenha certeza do que é mais adequado, para amenizar a doença. O vereador disse ser importante que os vereadores cumpram seus papéis de fiscalizadores nesse momento. Com a palavra, o vereador José Jarbas, referente ao secretário de saúde, disse que para ele, o Senhor Danilo, foi um pouco infeliz em suas considerações, pois acabou atacando um pouco o poder legislativo municipal. Mas que isso não tiraria o mérito dos profissionais da saúde do município, parabenizando assim, todos os profissionais da saúde pelo empenho, num momento tão difícil, no qual passa toda a sociedade. O vereador disse que o fundamental, para amenizar a situação seria realmente o isolamento social. O vereador disse ser importante que o poder executivo esteja à disposição do poder legislativo. Enfatizando, assim, a importância de se ter uma união dos poderes neste momento. Outro assunto abordado pelo vereador, foi as definições partidárias, dizendo que durante muitos anos fazia parte do partido PTB (partido trabalhista brasileiro). E que nesse determinado momento por uma questão de conjuntura política, foi necessário unir forças, e que agora faz parte do PMDB. Agradecendo a senhora Terezinha Ramos pelo apoio. O vereador cumprimentou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

também os vereadores Marcelo Macedo e Daniely Alves, que fazem parte do partido. Desejando assim boa sorte a todos enfatizando a importância de unir forças em prol do município de Mariana. **Palavra-Livre. ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar o presidente encerrou a sessão as dezenove horas e cinquenta e cinco minutos.